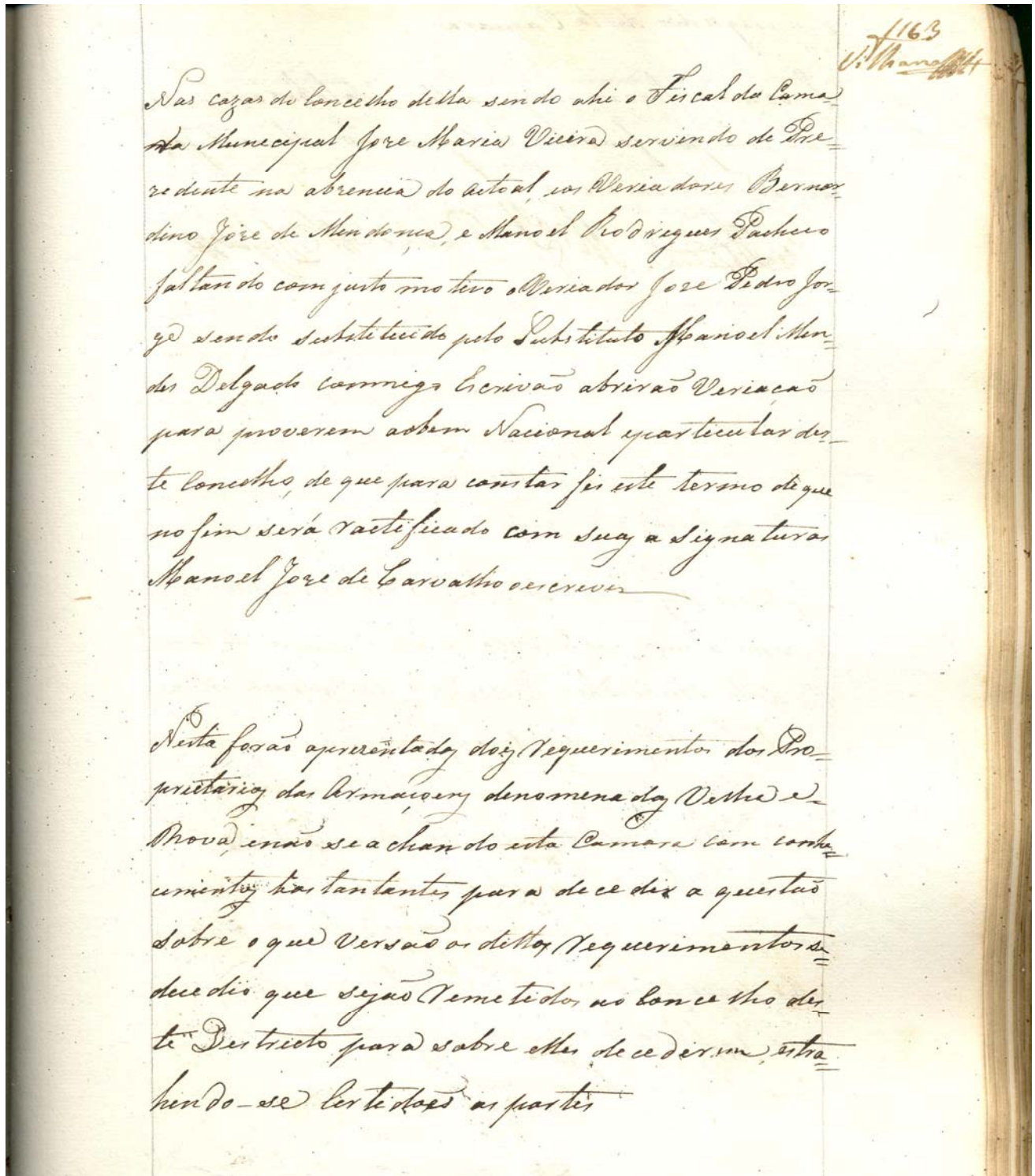


Documento do mês de Agosto de 2011

As armações de pesca no século XIX

1839, Março, 23, Sines - Termo de vereação. A Câmara delibera remeter para o Conselho de Distrito dois requerimentos dos proprietários da Armação Velha e da Armação Nova.

PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/14/FI. 162v-163v.



No longínquo ano de 1839 trabalhavam em Sines duas armações de pesca, a Armação Velha e a Armação Nova. O carácter demasiado sumário desta acta impede-nos de conhecer os nomes dos proprietários destas armações e que problemas tão graves tinham que não podiam ser resolvidos pela vereação.

Poucos anos mais tarde, em 1849, Francisco Luís Lopes já só se refere a uma armação, lançada entre Maio e Setembro. Nesse período empregava sete barcas e vinte e um homens, e tinha dezoito sócios. As posturas municipais determinavam que o peixe pescado pela armação devia ser vendido na “Praia Grande”, actual praia Vasco da Gama, com excepção do peixe chegado depois do meio-dia, vendido no Areeiro (actual Largo Pêro de Alenquer). A venda devia ocorrer no próprio dia, para garantir a frescura do peixe. Os mesmos documentos salvaguardavam o abastecimento de peixe à vila, determinando que uma parte da cavala pescada tinha que ser vendida à população de Sines. Mas a Câmara protegia os armadores, proibindo a pesca com redes de arrastar.

Para saber mais:

LOPES, Francisco Luís – *Breve Notícia de Sines, pátria de Vasco da Gama*. Com introdução de João Madeira. 2ª edição. Sines: Câmara Municipal de Sines, 1985.

SILVA, António de Macedo e Silva – *Annaes do Município de Sant’Iago de Cacem*. 2ª edição. Lisboa: Imprensa Nacional, 1869.

Sandra Patrício